

Vai ser preciso muito mais pra me fazer recuar  
Porque agora eu vou tomar o seu sistema neurológico  
Vivemos num zoológico  
Cês são doente, é lógico  
Acham que sabem de tudo  
Mas é seu psicológico  
Códigos, pródigos, mórbidos e burros  
Tem uns que merecem murro  
Façam plano odontológico  
Óbitos, simbólicos com gritos ou sussurros  
Só nos mostram como escuro  
Esse esquema mitológico, metódico  
Público que nem entende o que escuta  
Mas se explodiu de views eles te amam, tudo puta  
Vocês são tão deprimente, nunca saberão da luta  
Dos perrengues e dos games para vencer nessa disputa  
Então matuta, nem discuta, nem me insulta e nem tenta, nem surta  
Já que a multa é pra quem tá a menos que oitenta  
Eu tô correndo mais que o tempo  
Ultrapassei a faixa, aguenta  
Acelerei, cê nem me viu  
Porque não sai da marcha lenta

São várias horas em estúdio  
Trabalhando trilhas  
I bring the fire to the roof  
Sou Don Jon, nigga, eu faço rap  
E é como sustento minha vida desde moleque  
Sustento as minhas briga desde pivete  
A minha família depois do meu filho (Ãn)  
Isso é Brasil, mas você nem sabe onde tá  
Tua mãe trabalha nove meses pra comprar teu celular  
Teu pai tá no desemprego, aposentado no desespero  
Mas mesmo assim, tu acha maneiro  
Porque as foto vai postar  
Impostos abusivos, educação não tem  
IPVA com IPTU, vão no teu cu também  
Chama o Bill, o Ducon  
Spinardi, eu de flow  
Dividir com os irmão, multiplicando o pão (Aê)  
Só desabafo que me faz viver sofrendo  
Não altera a minha carcaça, oque cês tão dizendo?  
Não invento um alter ego, tenho orgulho de quem sou  
Não rimo inventando histórias de glórias pra quem que for  
Prefiro falar de amor, já foi o bastante, dor à mil  
Quer saber o que eu passei?  
Escuta os CDs da Cone Crew  
Putta que o pariu, Tcer Montana nessa porra  
Cala a boca e escuta o rap que o bonde é de voadora

Quanto tempo faz, que eu já nem vi, passou  
Muita ideia errada de quem já traiu  
Nada é por acaso, o que passou, passou  
Seguimos certo pelo certo pelo plano a mil  
Quanto tempo faz, que eu já nem vi, passou  
Muita ideia errada de quem já traiu  
Nada é por acaso, o que passou, passou

Seguimos certo pelo certo pelo plano a mil

Se eu te dizer, sou  
Conto da guerra dos sonhos  
Eu falo de guerra, pois  
Guerra define meus ganhos  
Lutando no frio, calor  
Olhos me julgam medonho  
Na sede de ser quem sou  
Torno-me o canto de estranhos

Luz que me guia, eu vi, pode pá  
Mas não foi no mesmo túnel que o teu  
Ele só divide um pouco mais do que vê, do que escuta  
Seja o tabuleiro do game, sou peça do game  
Vi, quero ver quem vê  
Quero ver quem treme  
Da revolução faço parte  
E espero nesse bloco sozinho  
No barco, eu navego sem leme  
E quero ver quem ouve  
Quero ver quem vem  
Quero ver quem treme  
Para  
A vida é dividir-se em fases e frames  
Muito mais pra me fazer recuar  
Minha visão, nós  
Somos os senhores de nossa razão  
Vem que eu te mostro o inverno  
Um drink no inferno  
Quero um gole do meu próprio critério  
È vero, nem tudo que eu te falo é sério  
Eu quero é que se foda, eu reneguei seu terno  
Em termos, eu sou rei  
Verso que combate enfermo  
Arquiteto supremo  
Olhe por aquele que se vai na estrada da vida  
Estrada do beco

Se eu te dizer, sou  
Conto da guerra dos sonhos  
Eu falo de guerra, pois  
Guerra define meus ganhos  
Lutando no frio, calor  
Olhos me julgam medonho  
Na sede de ser quem sou  
Torno-me o canto de estranhos

Yeah  
Pelo plano a mil  
Fazendo uso da palavra  
Agora é Tio Bill  
Velha escola na cena  
A trajetória não é pequena  
Ter sido verdadeiro comigo tá valendo a pena  
Pega a visão, neguin'  
Veterano, cascudo no meio dos novinho  
Ainda que fosse primata  
Ouvindo o som do Bambaataa  
Prepotência é uma coisa que mata  
Tá na moda, tem prazo de data  
Aqui tem muito  
Emocionado, efêmero

Se torna baba ovo de MC, mas não vira fã do gênero  
Preocupado com visualizações  
Vídeo que bate milhões  
Mas não toca corações  
Peso da raiz amassando peso pluma  
Ninguém é mais bandido só porque canta rap e fuma  
Bem mais que uma tragada, chapa a garotada  
Que fica encantada com um monte de nada  
Cena até engraçada, muita presepada  
Mancada rimada, cada marra  
Mala viaja no seu conto de fada  
E tira do mundo real e bota no mundo da Lua  
Confundindo Internet com público de rua  
Tratados como gado, irracionais feito mula  
Não se toma tarja preta antes de ler a bula  
Ignorante pula de etapa pra sobressair  
Antes de chegar no topo, tem um morro pra subir (Tio MV)  
Preto de favela com sangue latino  
Ajudando a diferenciar os pica dos menino  
E se ficar na minha rota, eu atropelo  
Sem porrada, só com flow, usando meias com chinelo  
Não adianta se enfeitar na hora de vestir  
Hip hop não se veste, tem que ser e sentir (Sentiu, nigga?)  
Relíquia do rap carioca  
You better recognize, badass motherfucker